



Manaus, 16 de julho de 2020.

A Sua Excelência o Senhor
Gen Hamilton Mourão
Vice-Presidente da República
Presidente do Conselho Nacional da Amazônia
Brasília-DF

Ref.: Observações e sugestões da Associação PanAmazônia para o Conselho Nacional da Amazônia.

Senhor Vice-Presidente,

Ao cumprimentá-lo, muito respeitosamente, apresentamos a Vossa Excelência nossos reiterados agradecimentos pela deferência em conceder aos associados da PanAmazônia videoconferência na qual explanou, brilhantemente, sobre as ações do Conselho Nacional da Amazônia. Renovamos nossos cumprimentos pelo excelente trabalho realizado em favor da região, pelo que lhe somos, igualmente, muito gratos.

Aproveitamos o ensejo para enviar, abaixo, comentários e sugestões que, acreditamos, possam contribuir para o encaminhamento dos debates no âmbito do Conselho Nacional da Amazônia.

COMENTÁRIOS E SUGESTÕES DA ASSOCIAÇÃO PANAMAZÔNIA PARA ENCAMINHAMENTOS DOS DEBATES E FORMULAÇÃO DE POLÍTICAS PÚBLICAS PARA A AMAZÔNIA BRASILEIRA (AMAZÔNIA LEGAL).

1) Pressão internacional e corporativa relacionada à conservação das florestas.

O Governo do Presidente Bolsonaro vem sofrendo por parte de governos europeus e setores empresariais do Centro-Sul do Brasil forte pressão para deter o desmatamento na Amazônia. Entendemos que, na verdade, é pressão contra setores produtivos da região e contra o legítimo direito das populações amazônicas à prosperidade, a uma vida, minimamente, digna. Uma pressão moralmente inaceitável, portanto. A pressão é indevida também porque desconsidera que a atividade empresarial na região segue protocolos institucionais de compensação ambiental.

Associação PanAmazônia

Travessa Visconde de Porto Seguro, 19
Parque das Laranjeiras, Manaus/AM, Brasil, CEP.: 69.058-090
Telefone: +(55 92) 9.8445-7438, e-mail: info@panamazonia.com.br
panamazonia.com.br

Associação PanAmazonia defende a ideia de que a prioridade para qualquer política pública para a Amazônia deva ser a promoção da prosperidade econômica, a qual é pressuposto para a solução dos problemas socioambientais.

A única maneira de proteger a floresta é por meio da ativação e NORMALIZAÇÃO da vida econômica na Amazônia, tornando as sociedades regionais prósperas e aliviando a pressão sobre os biomas.

Antepon a solução de problemas ambientais ao equacionamento de questões econômicas, como, por exemplo, garantir emprego, renda e dignidade para os 25 milhões de habitantes da Amazônia (senso da Amazônia brasileira) é proposta que vai contra princípios elementares da dignidade humana, da democracia, e de todos os valores basilares das sociedades contemporâneas. É também uma proposta inócua, pois não atinge o fator gerador do problema, ou seja, a inércia econômica da Amazônia.

2) Convencimento sobre o equivoco da pressão ambientalista.

É importante, acima de tudo, alertar e convencer aqueles que pressionam o governo brasileiro para deter o desmatamento a qualquer custo de que o engessamento produtivo da região é contraproducente aos nobres objetivos da conservação ambiental. Qualquer estratégia baseada na proibição, fiscalização e punição das atividades produtivas e de exploração econômica dos recursos naturais da Amazônia estará destinada ao fracasso e produzirá resultados contrários à conservação da floresta.

É necessário, ainda, ter clareza que, embora relevantes, propostas de desenvolvimento que apostam, exclusivamente, na "economia verde" são irrealistas e insuficientes para alcançar a necessária prosperidade para as populações amazônicas, a qual é indispensável para deter processos que levam à degradação dos biomas.

É imperioso compreender: a Amazônia precisa de LIBERDADE para empreender, produzir, e conservar nossas florestas.

Deve propor-se aos governos estrangeiros e aos empresários que pressionam o governo brasileiro, que, se desejam, verdadeiramente, ajudar a salvar as florestas, que invistam na Amazônia; investimentos produtivos que gerem empregos, renda e dignidade para as populações da região.

3) Ouvir os amazônidas.

A voz dos amazônidas precisa ser ouvida nos processos decisórios sobre nosso próprio destino regional. Ao negar-se isso, retira-se dos amazônidas a esperança de prosperidade (um direito que deveria considerar-se inalienável), e corrobora-se para condenar toda a vasta Hileia à inércia econômica e à tragédia socioambiental. Eis por que, é indispensável que qualquer instância que se dedique à formulação de políticas públicas para a região conte com a participação de representantes das sociedades amazônicas.

4) Ativação e normalização da vida econômica na Amazônia.

Associação PanAmazônia

Travessa Visconde de Porto Seguro, 19

Parque das Laranjeiras, Manaus/AM, Brasil, CEP.: 69.058-090

Telefone: +(55 92) 9.8445-7438, e-mail: info@panamazonia.com.br

panamazonia.com.br

Todos que desejem a conservação das florestas precisam compreender que a consecução desse fim depende do prévio estabelecimento de uma vida econômica normalizada na Amazônia, com liberdades para empreender e tornar os vastos potenciais regionais em riqueza tangível para nossas populações, o que, acreditamos, pode ser possível ao proporcionar-se condições favoráveis a empreendimentos privados nas mais diversas áreas, em especial, nas quais a Amazônia tenha verdadeira vocação: biofármacos, piscicultura, turismo, mineração, agricultura, exploração madeireira, construção naval para citar algumas.

Se falharmos em ativar o desenvolvimento socioeconômico da Amazônia, persistindo a aguda inércia econômica na Amazônia, haverá mais degradação social e ambiental. Contribuir para retirar milhões de amazônidas da pobreza deve ser a prioridade de qualquer agenda para a região.

5) Uma agenda liberal para a Amazônia.

Uma agenda liberal é indispensável porque a economia da Amazônia está engessada por excessos regulatórios e exageros da ideologia ambientalista. Precisa-se de condições favoráveis aos negócios para tornar o enorme potencial da região em riqueza palpável. A Amazônia é um dínamo acorrentado. Sua energia produtiva deve ser liberada para o bem geral e prosperidade coletiva.

O conagraçamento regional é relevante porque os obstáculos são demasiadamente grandes para serem superados isoladamente. Nesse sentido, é importante fomentar a cooperação pan-amazônica entre os estados brasileiros da região e os países vizinhos.

A Amazônia é uma das regiões mais ricas do mundo. Essa riqueza deve transformar-se em prosperidade concreta. Os amazônidas desejam ser prósperos e contribuir para elevar o patamar de afluência de todo o subcontinente sul-americano. A Amazônia precisa de liberdade e de apoio dos governos nacionais. É imperioso ter plena consciência do potencial dessa região que ocupa quase 45% do território da América do Sul, onde oito dos 12 países do subcontinente se encontram e compartilham fronteiras. É evidente o papel estratégico a ser desempenhado.

Levando em consideração o exposto acima, tomamos a liberdade de apresentar dez pontos para consideração de uma agenda para o desenvolvimento da economia regional:

1. Priorizar vocações econômicas regionais, diversificar a economia, assim como apoiar modelos de desenvolvimento que tiveram bom êxito, com é o caso da Zona Franca de Manaus, que precisa ser mantida e fortalecida.

2. Combater excessos contraproducentes em termos ambientais, legislativos e regulatórios que criam barreiras ao desenvolvimento socioeconômico, o que é indispensável para estimular investimentos privados;

Associação PanAmazônia

Travessa Visconde de Porto Seguro, 19

Parque das Laranjeiras, Manaus/AM, Brasil, CEP.: 69.058-090

Telefone: +(55 92) 9.8445-7438, e-mail: info@panamazonia.com.br

panamazonia.com.br

3. Criar condições que favoreçam a competição, a liberdade de empreender, o bem estar do consumidor e o retorno ao investidor;

4. Estimular o investimento e o crescimento econômico independentemente de recursos públicos e autorizações federais;

5. Privilegiar investimentos privados para a maioria das atividades econômicas, inclusive de infraestrutura;

6. Tratamento equânime para todos que desejem investir na Amazônia, sejam brasileiros ou estrangeiros;

7. Avaliar, com serenidade e realismo, a necessidade de expansão, mesmo que em pequenas proporções (percentuais devem variar de acordo com a situação da cobertura de floresta original em cada Unidade Federativa), a área de floresta, lagos e rios da região a serem destinadas para o aproveitamento integral e exploração do potencial econômico da Amazônia, pautando-se, sempre, pelos princípios do equilíbrio entre conservação dos biomas e o desenvolvimento socioeconômico.

8. Remover obstáculos que atualmente elevam demasiadamente os custos, o tempo e os riscos para empreender na região, em especial as licenças dos órgãos ambientais e de demais agências regulatórias governamentais;

9. Privatizar direitos à exploração de atividades econômicas inerentes ao poder público que não puderem ser desregulamentados por meio de leilões e licitações de forma transparente, uniforme e ágil nos níveis municipais, estaduais e federais, evitando-se a concessão de privilégios que distorçam a boa alocação de recursos.

10. Promover o estreitamento de laços com os demais países amazônicos, de modo a alcançar o conagraçamento e a sinergia regional, tornando o Brasil em líder no processo de conduzir o bloco de nações amazônicas para o caminho das liberdades econômicas, da justiça social, da prosperidade, e da plena democracia.

Adicionamos, ainda, como sugestão de intervenções pontuais prioritárias e urgentes: i) o asfaltamento das BR-319 e BR-163, a plena trafegabilidade dessas rodovias é vital para assegurar a mobilidade e também a integração amazônica; ii) o balizamento do Rio Madeira; iii) interligação energética do estado de Roraima ao sistema nacional; iv) o derrocamento do Pedral do Lourenço, indispensável à navegabilidade do rio Tocantins; e v) asfaltamento de trechos da BR-230 entre Itaituba-PA e Lábrea-AM. Salientando que, na medida do possível, se ofereça à iniciativa privada opção de realização e exploração econômica dos listadas obras.

Cabe, finalmente, ponderar que algumas decisões práticas podem contribuir grandemente para a diminuição do desmatamento e das queimadas na Amazônia. Por exemplo, discute-se no Congresso Nacional, neste momento, a regularização fundiária. Se a proposta que vier a ser aprovada acomodar os anseios dos produtores rurais da Amazônia, certamente, criar-se-á, rapidamente, ambiente favorável à conservação das

Associação PanAmazônia

Travessa Visconde de Porto Seguro, 19

Parque das Laranjeiras, Manaus/AM, Brasil, CEP.: 69.058-090

Telefone: +(55 92) 9.8445-7438, e-mail: info@panamazonia.com.br

panamazonia.com.br

florestas. Nesse sentido, seria oportuno que o Governo Federal participasse ativamente do processo, ouvindo atentamente quem vive e produz na região.

Aproveitamos o ensejo para apresentar nossos mais respeitosos protestos damais perfeita estima e elevada consideração.



Belisário Arce
Presidente Interino e Diretor Executivo
Associação PanAmazônia
Por uma Amazônia Ativa, Integrada e Forte!

Subscvem esta carta, em ordem alfabética:

1) PRESIDENTES DE ENTIDADES DE CLASSE EMPRESARIAL:

Aderson Frota, Presidente da Federação do Comércio do Estado do Amazonas – FECOMÉRCIO-AM, Manaus – Amazonas.

Antonio Silva, Presidente da Federação das Indústrias do Estado do Amazonas – FIEAM, Manaus – Amazonas.

Carlos Fernandes Xavier, Presidente da Federação da Agricultura do Estado do Pará – FAEPA, Belém - Pará

Clóvis Armando Lemos Carneiro, Presidente da Associação Comercial do Pará – ACP, Belém – Pará.

Fábio Lúcio de S. Costa, Presidente da Federação das Associações Comerciais e Empresariais do Pará – FACIAPA, Belém – Pará.

Hélio Rodrigues Araújo, Presidente da Federação das Associações Empresariais do Maranhão – FAEM, São Luiz e Imperatriz – Maranhão.

José Adriano Ribeiro da Silva, Presidente da Federação das Indústrias do Estado do Acre – FIEAC, Rio Branco – Acre.

José Conrado dos Santos, Presidente da Federação das Indústrias do Estado do Pará – FIEPA, Belém – Pará.

Marcelo Thomé da Silva de Almeida, Presidente da Federação das Indústrias do Estado de Rondônia – FIERO, Porto Velho – Rondônia.

Maurício Pompéia Fraga Filho, Presidente da Associação de Criadores do Pará – ACRIPARÁ, Marabá – Pará.

Associação PanAmazônia

Travessa Visconde de Porto Seguro, 19
Parque das Laranjeiras, Manaus/AM, Brasil, CEP.: 69.058-090
Telefone: +(55 92) 9.8445-7438, e-mail: info@panamazonia.com.br
panamazonia.com.br

Muni Lourenço Júnior, Presidente da Federação da Agricultura do Estado do Amazonas – FAEA, membro do Conselho Diretor da Associação PanAmazônia, Manaus – Amazonas.

Rivaldo Fernandes Neves, Presidente da Federação das Indústrias do Estado de Roraima – FIER, Boa Vista – Roraima.

Sebastião Campos, Presidente da Federação do Comércio do Estado Pará – FECOMÉRCIO-PA, membro do Conselho Diretor da PanAmazônia, Belém – Pará.

Valber Cordeiro, Presidente da Federação das Micro e Pequenas Empresas do Pará – FEMICRO-PA, Belém – Pará.

2) ASSOCIADOS DA PANAMAZÔNIA:

Adélio Barofaldi, Presidente do Grupo Rovema, membro associado da PanAmazônia, Rio Branco – Acre.

Adenauer Góes, Médico, membro do Conselho Diretor da Associação PanAmazônia, Belém – Pará.

Alexandre Zucatelli, Presidente da Zucatelli – Hyundai, membro do Conselho Diretor da Associação PanAmazônia, Manaus – Amazonas.

Aloísio Daou, membro do Conselho Diretor da Rede Amazônica de Rádio e Televisão, membro do Conselho Diretor da Associação PanAmazônia, Manaus – Amazonas.

AnoarSamad, Médico, Sócio-Diretor do Instituto de Urologia do Amazonas, associado da PanAmazônia, Manaus – Amazonas.

Antônio Azevedo, Presidente do Grupo Tv Lar, membro do Conselho Diretor da Associação PanAmazônia, Manaus - Amazonas

Antonio José Alecrim, Sócio-Diretor do Grupo VDA, membro do Conselho Diretor da Associação PanAmazônia, Manaus – Amazonas.

Atila Gratão, CEO do GAV Resorts, Salinas - Pará

ÁtilaYurtserver, Sócio-Diretor da Rico Taxi Aéreo, membro do Conselho Diretor da Associação PanAmazônia, Manaus – Amazonas.

Bernardo Dib, Sócio-Diretor da MD Revestimentos, membro do Conselho Diretor da Associação PanAmazônia, Manaus – Amazonas.

Carolina Cunha, Sócia-Diretora da All Associados Gestão e Comunicação Integrada, membro do Conselho Diretor da Associação PanAmazônia, Manaus – Amazonas.

Celso Evaristo Ferreira, Sócio-Diretor da Dihal da Amazônia, membro do Conselho Diretor da Associação PanAmazônia, Manaus – Amazonas.

Associação PanAmazônia

Travessa Visconde de Porto Seguro, 19

Parque das Laranjeiras, Manaus/AM, Brasil, CEP.: 69.058-090

Telefone: +(55 92) 9.8445-7438, e-mail: info@panamazonia.com.br

panamazonia.com.br

César Dotto, Diretor do Senai-AC, membro do Conselho Diretor da Associação PanAmazônia, Rio Branco – Acre.

Clarice Benzecry, Sócia Fundadora da Sensumed, membro associado da PanAmazônia, Manaus – Amazonas.

Daniel Israel Amaral, Diretor-Presidente da TorresMulticenter, Manaus – Amazonas.

Dibo de Oliveira Atem, Diretor Executivo da Atem Distribuidora, membro do Conselho Diretor da Associação PanAmazônia, Manaus – Amazonas.

Dyego Mari, Sócio-Direto da Pitauá Comunicações, membro do Conselho Diretor da Associação PanAmazônia, Manaus – Amazonas.

Eduardo Han, Sócio-Diretor da SKN Incorporações, Membro do Conselho Diretor da PanAmazônia, Manaus – Amazonas.

Erick Fernandes, Diretor Comercial Centro do Alumínio, membro do Conselho Diretor da Associação PanAmazônia, Manaus – Amazonas.

Eury Palmeira Barros, Sócio-Diretor da Amazon Explorers, membro do Conselho Diretor da Associação PanAmazônia, Manaus – Amazonas.

Fábio Lúcio de S. Costa, Presidente da Federação das Associações Comerciais e Empresariais do Pará – FACIAPA, Belém – Pará.

Gilvan Guidin, CEO do Grupo Rovema, Porto Velho – Rondônia.

Helton Oliveira da Silva, Diretor Presidente do Centro do Alumínio, Membro do Conselho Diretor da PanAmazônia, Manaus – Amazonas.

Irani Bertolini, Presidente Bertolini Transportes, membro associado da PanAmazônia., Manaus – Amazonas.

Jaime Samuel Benchimol, Presidente da Fogás, membro associado da PanAmazônia, Manaus – Amazonas.

Jairo Almeida dos Santos, Presidente da Tagrosal, membro do Conselho Diretor da Associação PanAmazônia, Impertariz – Maranhão.

Jéssica Sabbá, Sócia-Diretora da Waledemiro P. Lustoza – WPL, membro do Conselho Diretor da Associação PanAmazônia Manaus - Amazonas.

Jonathan Benchimol, Diretor Superintendente da Fogás, Vice-Presidente da Associação PanAmazônia, Manaus – Amazonas.

Jonival Costa Rodrigues, Presidente do Grupo Salmo 91 Variedades, membro do Conselho Diretor da Associação PanAmazônia. Manaus – Amazonas.

José Lacerda, Advogado e Pecuarista, membro do Conselho Diretor da Associação PanAmazônia, Cuiabá - Mato Grosso.

Associação PanAmazônia

Travessa Visconde de Porto Seguro, 19

Parque das Laranjeiras, Manaus/AM, Brasil, CEP.: 69.058-090

Telefone: +(55 92) 9.8445-7438, e-mail: info@panamazonia.com.br

panamazonia.com.br

José Roberto Tadros, membro do Conselho Diretor da Associação PanAmazônia, Manaus – Amazonas.

Lívio Assayag, Sócio Diretor da Via Certa Distribuidora, membro Associado da PanAmazônia, Manaus – Amazonas.

Luana Campos, Diretora Operacional ICN Agency Brasil, Brasília – Distrito Federal.

Marcelo da Silva Osório, Sócio-Diretor do Home Center Coroado, Manaus – Amazonas.

Marco Polo da Cunha, Sócio-Diretora da All Associados Gestão e Comunicação Integrada, membro do Conselho Diretor da Associação PanAmazônia, Manaus – Amazonas.

Marcondes Marcos Barroso de Macedo, Sócio-Diretor da Japurá Pneus Pará e Amapá, membro Associado da PanAmazônia, Belém – Pará.

Marcus Martins, Sócio-Diretor da Japurá Pneus Amazonas, Membro do Conselho Diretor da Associação PanAmazônia, Manaus – Amazonas.

Maurício Benzecry, Sócio-Diretor da Sensumed, membro do Conselho Diretor da Associação PanAmazônia, Manaus – Amazonas.

Paulo D'Carli, Sócio Diretor da Dessana Mining, membro do Conselho Diretor da Associação PanAmazônia, Boa Vista – Roraima.

Pedro de Faria e Cunha Monteiro, Sócio-Diretor da Virrosas, membro do Conselho Diretor da PanAmazônia, Manaus – Amazonas.

PhelippeDaou Júnior, CEO da Rede Amazônica de Rádio e Televisão, membro do Conselho Diretor da Associação PanAmazônia, Manaus – Amazonas.

Reginaldo Gomes, Professor da Universidade Federal de Roraima – UFRR, membro associado da PanAmazônia, Boa Vista – Roraima.

Reinaldo Zucatelli, Presidente do Grupo Zucatelli, membro do Conselho Diretor da Associação PanAmazônia, Marabá – Pará.

Renato Bonadiman, Advogado Associado da DD&L, membro do Conselho Diretor da Associação PanAmazônia, Manaus – Amazonas.

Ricardo Benzecry, Sócio-Diretor da Platinum Construções, membro do Conselho Diretor da Associação PanAmazônia, Manaus – Amazonas.

Ricardo D'Carli, Sócio-Diretor da GoTech, membro do Conselho Diretor da Associação PanAmazônia, Manaus – Amazonas.

Rogério Perales Rabello, Sócio-Diretor da PenuForte, Membro do Conselho Diretor da Associação PanAmazônia, Manaus – Amazonas.

Rogério Perdiz, Diretor Executivo do Grupo Dedé, Membro do Conselho Diretor da PanAmazônia, Manaus – Amazonas.

Associação PanAmazônia

Travessa Visconde de Porto Seguro, 19

Parque das Laranjeiras, Manaus/AM, Brasil, CEP.: 69.058-090

Telefone: +(55 92) 9.8445-7438, e-mail: info@panamazonia.com.br

panamazonia.com.br

Romero Reis, Presidente da RD Engenharia, membro do Conselho Diretor da PanAmazônia, Manaus – Amazonas.

Tulhio Israel, Sócio-Diretor Portal Vidros, membro do Conselho Diretor da PanAmazônia, Manaus – Amazonas.

Valdir Alecrim, Presidente do Grupo VDA, membro do Conselho Diretor da Associação PanAmazônia, Manaus – Amazonas.

William Tavares Claro, Sócio-Diretor da Masters Engenharia, Membro do Conselho Diretor da Associação PanAmazônia, Manaus – Amazonas.

3) **NÃO ASSOCIADOS DA PANAMAZÔNIA:**

Alberto Pantoja, Diretor do Conselho da Presidência da Associação Comercial do Pará – ACP, Sócio-Diretor do Instituto Talento, Belém – Pará.

Alexandre Lima Loureiro do Amaral, Presidente do Grupo Loureiro do Amaral, Belém – Pará.

Antonio Humberto Matos Figueiredo, Sócio-Diretor da Distribuidora Moderna, Manaus – Amazonas.

Bárbara Santana Silva Godoy, Sócia-Diretora da Montana Country, Redenção – Pará.

David Israel, Sócio-Diretor do AmazonEcopark, Hotéis e Turismo, e Diretor Presidente da Companhia Vale do Amazonas, Manaus – Amazonas.

Edson Afonso Rodrigues, Empresário e produtor rural, Porto Velho, Rondônia.

Eduardo Daher, Diretor da Associação Comercial do Pará – ACP, Belém – Pará.

Euler Guimarães Menezes de Souza, Presidente do Conselho de Desenvolvimento Econômico, Sustentável e Estratégico de Manaus - CODESE, Manaus - Amazonas.

Fátima Chamma, Sócia-Diretora da Chamma da Amazônia, Belém – Pará.

Gilberto Batista, Superintendente da Federação das Indústrias do Estado de Rondônia – FIERO, Porto Velho – Rondônia.

Gilson de Souza Kyt, Sócio-Diretor do Hospital das Clínicas de Imperatriz, Imperatriz – Maranhão.

Isa Assef dos Santos, Diretora Executiva da Fundação Centro de Análise, Pesquisa e Inovação Tecnológica – FUCAPI, Manaus – Amazonas.

Jose de Moura Teixeira Lopes, Sócio-Administrados Coencil Ltda, Manaus - Amazonas.

José Marcelo Lima, Gerente Executivo do Centro Internacional de Negócios – CIN, da Federação das Indústrias do Estado do Amazonas – FIEAM, Manaus – Amazonas.

Associação PanAmazônia

Travessa Visconde de Porto Seguro, 19

Parque das Laranjeiras, Manaus/AM, Brasil, CEP.: 69.058-090

Telefone: +(55 92) 9.8445-7438, e-mail: info@panamazonia.com.br

panamazonia.com.br

Joy Colares, Presidente do Sindicato do Comércio Varejista e dos Lojistas de Belém, Belém - Pará.

Mauro dos Santos Leonidas, Presidente do Conselho das Câmeras Setoriais da Associação Comercial do Pará – ACP, Belém – Pará.

Remídio Monai Montessi, Diretor da AMATUR e Presidente da Câmara de Comércio Brasil – Guiana, Boa Vista – Roraima.

Silvano D’Agnoluzzo, Sócio Diretor da Concrem Wood Agroindustrial, Dom Eliseu – Pará.

Valber Cordeiro, Presidente da Federação das Micros e Pequenas Empresas do Pará – FEMICRO-PA, Belém – Pará.

Associação PanAmazônia

Travessa Visconde de Porto Seguro, 19

Parque das Laranjeiras, Manaus/AM, Brasil, CEP.: 69.058-090

Telefone: +(55 92) 9.8445-7438, e-mail: info@panamazonia.com.br

panamazonia.com.br